



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 7/98



3ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1998

14 de Maio de 1998

Os trabalhos foram declarados abertos pelas 20.30 horas.

Mesa: António Ramos Preto.

Manuel Ferreira Vieira.

Elisabete da Silva Ferreira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mira Amaral, António Filipe, Henrique Lourenço e Catolino Pinto, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente Joaquim Raposo, o Senhor Vereador João Bernardino, a Senhora Vereadora Judite Pinto, os Senhores Vereadores Carlos Silva, Cumbre Tavares, Fernando Pereira e Miguel Gabriel.

I - ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação, nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "**Estádio José Gomes**";

4 - Apreciação, nos termos da alínea l) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "**Cruz Vermelha Portuguesa - Pedido de Isenção de pagamento de taxas municipais**";

5 - Eleição nos termos da alínea b) dos nºs. 1 e 2 do Artº. 25º. do Dec. Regulamentar nº. 3/88, de 22 de Janeiro, e alínea c) do Artº. 9º. da Portaria 358/76, de 6 de Julho, do **Representante da A.M.A. para os Conselhos Gerais dos Hospitais de D. Estefânia, de Santa Marta, de Santo António dos Capuchos, de Arroios, de Curry Cabral, de S. José, do Desterro, Júlio de Matos, Pulido Valente, do Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto;**

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta de **alteração/revisão do Regimento;**



II - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Firmino Fontinha e Jorge Duarte.

O Senhor Firmino Fontinha, na sua intervenção, falou sobre as obras da REFER, nas Ruas Fontes Pereira de Melo e da Palmeira, na Damaia, dizendo que as mesmas não estão em condições.

O Senhor Jorge Duarte, na sua intervenção, falou como representante da Comissão de Pais da Escola do Casal da Boba, solicitando que fossem colocadas, junto à escola, bandas sonoras e outra sinalização adequada.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que respondesse às questões colocadas.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, Alves Nunes, Joaquim Rocha, Joel Monteiro, Armando Paulino, José Agostinho, Quadrado Rego, Luis Francisco e José da Silva.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, leu uma Declaração Política da bancada da CDU (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre os cartões de Autarca, que no início dos mandatos são pedidos pelas Juntas de Freguesia. Falou sobre a remoção dos painéis publicitários da SANEST que foram objecto de um fax da Junta de Freguesia da Venteira, em 21 de Março deste ano, indo de encontro ao desejado pelo Senhor Presidente da Câmara, de não permitir a colocação, dos chamados "out-doors", em zonas residenciais, perguntando qual



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

o ponto da situação destes. Perguntou qual é a situação dos parómetros, da Avenida Gago Coutinho, e Ruas Santos Matos e 11 de Setembro, das obras da SANEST e do parque fixo de trânsito. Esclarecendo que o Senhor Presidente da Câmara já lhe havia respondido à questão do parque fixo, mas a resposta que lhe deu não o convenceu, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara disse que este assunto era do total desconhecimento do Governo Civil de Lisboa e como tal fora mal dirigido, mal elaborado e aprovado. Ficou espantado, disse, pois não compreendia que o Governo Civil pudesse responder dessa forma, pois foi feita uma reunião, no dia três de Outubro de mil novecentos e noventa e sete, com a presença da grande maioria de Presidentes de Junta, de Professores, Conselhos Directivos, Técnicos de Trânsito, Prevenção Rodoviária, Representante do Governo Civil o Senhor Mário Gonzaga Ribeiro, o Senhor Comandante da PSP de Amadora, como representante da Administração Interna, e ainda o Vereador do Pelouro. Nesta reunião foi apresentado o projecto, e nas palavras do representante do Governo Civil, foi considerado um dos melhores projectos, tendo sido reconhecido por todas as entidades presentes.

O Senhor Joaquim Rocha, na sua intervenção, falou sobre as obras que estão a decorrer na Avenida General Humberto Delgado, depois do cruzamento com a Rua Pedro Álvares Cabral, dizendo que foi chamado à atenção de que a REFER, andava a dividir a rua com lancis e segundo informação do Vereador do Pelouro esta não está autorizada a intervir naquela rua. O quiosque que lá se encontra ainda não caiu, porque colocaram os lancis de modo a que não caia, não tendo ninguém informado o proprietário sobre as obras que iam fazer, bem como a Junta de Freguesia, pelo que algo estará errado. Falou sobre o estacionamento de motos, na Avenida Movimento das Forças Armadas, dizendo que estas ocupam a maior parte do estacionamento dos automobilistas, tendo já chamado a atenção da Câmara para o problema. Falou sobre os cartões de identificação dos Autarcas das Freguesias, dizendo que para ele é uma vergonha identificar-se com o cartão que a Câmara lhe passou, pois não tem nem braço da Câmara, nem da Freguesia, nem número de registo, nem o número do modelo na rectaguarda, tendo por isso mandado fazer cartões para os Membros da Junta com o braço da Freguesia. Por fim, recomendou atenção ao Senhor Presidente da Câmara, pois quando saiu a Portaria sobre os cartões, ainda as Juntas de Freguesia não tinham braço.

O Senhor Joel Monteiro, na sua intervenção, falou sobre o Plano de Actividades de 1998, dizendo ter verificado que estava previsto o financiamento da construção dos Gimnodesportivos das Escolas Secundárias. Está-se a construir, na Brandoa, um Pavilhão e há um Protocolo assinado entre a Câmara e o respectivo Ministério para a construção de mais dois Pavilhões, entre eles o da Escola Secundária da Falagueira, pelo que gostaria de ser informado sobre este assunto. Referiu-se ainda às obras da Avenida Eduardo Jorge, dizendo que em sua opinião estas não têm fim à vista. As obras tiveram algumas paragens, tendo sofrido intervenções de outras entidades que levaram a atrasos na mesma, pelo que perguntou para quando o seu acabamento.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre os cartões de identificação dos Eleitos, dizendo que são pouco dignificantes. Falou sobre as construções de Habitação Social, abandonadas pela ALBASE, perguntando se a empresa DFT Construções, empresa que começou as obras, irá continuar e levá-las até ao fim. Por fim, falou sobre a IC 16, de Alfovelos, perguntando qual a razão de ter sido aberta de uma forma tão precipitada, e também se o acesso da IC 16 vai ou não ser fechado e qual a alteração que vai ser feita.

O Senhor José Agostinho, na sua intervenção, falou sobre a abertura do troço da Radial da Pontinha, entre Belas e a Pontinha, dizendo que a população de Alfovelos anseia pela sua abertura, porque permitirá que o trânsito em Alfovelos se faça em melhores condições. A solução menos gravosa, disse, seria a de fazer a saída pelas bombas de gasolina da Galp. Sobre a Estrada dos Salgados, disse que continua em muito mau estado. Por fim, falou sobre a Azinhaga dos Bezouros, dizendo esperar a todo o momento, que os Nós da Pontinha e de Benfica sejam terminados e que estes implicam o realojamento da população daquele local.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que respondesse às questões colocadas pelos Membros da Assembleia.

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, falou sobre os acessos ao Concelho, dizendo que falou com o Senhor Secretário de Estado e enviou-lhe uma carta sobre o problema, assim como à JAE. Procedeu à leitura destes dois documentos. Contactou o Vice-Presidente da JAE, no sentido de lhe manifestar a sua preocupação e solicitar uma reunião



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

urgente. Disse que o Protocolo, proposto pela JAE à Câmara, sobre o Nó de Santo Eloi, foi apresentado há muito pouco tempo. Falou sobre os Cartões de Autarca, dizendo que a Câmara não faz os cartões como quer, pois há uma Portaria que os regulamenta. No entanto, disse, houve um erro dos Serviços, pois dos cartões deveriam constar o número e o modelo. Falou sobre os painéis publicitários, dizendo que é um atentado ao Concelho, pois dos trezentos painéis existentes, só noventa é que estão licenciados, e destes noventa, só trinta é que pagaram a taxa, posteriormente pagaram mais trinta, pelo que publicou um edital no sentido dos restantes, para além dos trinta, serem retirados pela Câmara. Sobre a SANEST, disse que esta entendeu que não deveria fazer qualquer pedido à Câmara para colocação dos painéis, pelo que a Câmara irá actuar. Falou sobre a Avenida Santos Matos, dizendo que existe uma Comissão para elaborar um estudo, no sentido a que aquela seja uma zona pedonal. Sobre o Parque fixo de trânsito, disse que quando pegou no processo este tinha uma ligação com o Governo Civil. A primeira coisa que fez, foi ligar para o Governo Civil, tendo-lhe sido respondido que aquele não era assunto seu, mas sim da Direcção-Geral de Viação. No entanto, disse, este parque não é uma questão prioritária, mas sim a semaforização, as bandas sonoras, passadeiras, etc. Falou sobre as obras na Avenida General Humberto Delgado, dizendo que foram suspensas pelo Senhor Vereador do Pelouro, pois as mesmas avançavam sem autorização da Câmara. Sobre as obras da SANEST, disse que o Vereador do Pelouro tinha muitas dúvidas que as mesmas fossem realizadas em tempo útil e foi feita uma acta de compromisso, entre a SANEST e o empreiteiro, em relação às obras. Depois da assinatura da acta foi enviado à Câmara um ofício a informar que o empreiteiro não tinha capacidade para executar as obras em tempo útil. Falou sobre o estacionamento na Avenida Movimento das Forças Armadas, dizendo que a própria PSP faz uso do mesmo indevidamente e que a Câmara irá tomar as devidas precauções. Sobre os Gimnodesportivos, disse que a comparticipação do financiamento consta no Plano de Actividades de mil noventos e noventa e oito, e que o único protocolo que existe é o da construção do pavilhão da Escola Secundária Fernando Namora. Os pavilhões previstos são bastante caros, pois têm bancadas, e a Câmara terá de comparticipar com trinta e cinco por cento dos custos. Falou sobre a Avenida Eduardo Jorge, dizendo que houve um conjunto de intervenções, feitas pela EPAL e pelos SMAS, mas deveria ter sido feito um levantamento em relação às obras. Falou sobre a construção de habitação social, na Brandoa, dizendo que a ALBASE não cumpre os prazos e a Câmara não

tem qualquer garantia bancária, pelo que se tem de tentar resolver o problema. Sobre a Estrada dos Salgados, disse haver um projecto e uma empreitada para essa via, mas não está, do seu ponto de vista, bem elaborado, pois não tem passeios, escoamento de águas, iluminação e uma pista para bicicletas, tendo sido necessário a sua reformulação, acompanhado da revisão dos respectivos preços.

O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra para informar que dera entrada na Mesa, um Requerimento, apresentado pela bancada do PS a solicitar o prolongamento deste período, nos termos regimentais, que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário.

De seguida, foi o Requerimento colocado à votação, sendo aprovado por maioria, com 27 votos a favor e 1 voto contra (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, voltou a intervir o Senhor Armando Paulino, para falar sobre o repavimento das ruas, a efectuar pela JAE, dizendo que o Senhor Presidente da Câmara, nas suas informações, disse estar em contacto com a JAE no sentido de resolver o problema, nomeadamente a degradação do pavimento, causado pela abertura do IC 16/Alfornelos. Solicitou que não se esquecesse da Brandoa, pois esta também foi fortemente prejudicada com a abertura do acesso ao IC 16. Voltou a falar do problema da ALBASE, para perguntar se a Câmara já fez alguma coisa para saber onde pára a garantia bancária. Por fim, falou sobre a fluidez do trânsito na Brandoa e Alfornelos, dizendo que quem sai destas Freguesias perde sempre a prioridade, pelo que solicitou que, aquando da alteração do trânsito se tome em consideração este facto.

O Senhor Quadrado Rego, na sua intervenção, disse que não esteve presente na anterior Sessão, mas soube que o seu nome foi falado a propósito de um processo da anterior Vereação, pelo que lhe cumpria esclarecer algumas das situações que foram colocadas. Referiu que a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara sobre o Governo Civil não era verdade, porque todo o Governo Civil, incluindo o seu Governador, não veio à Câmara apenas para a apresentação do projecto, mas também se deslocou ao parque fixo de trânsito em S. Domingos de Rana. Por tudo isto, quando o Senhor Vice-Governador Civil disse que não sabia de nada, não é verdade, porque a pessoa que vinha em representação do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Governo Civil, sabia do processo. Referiu ainda, que recebeu um telefonema do Governo Civil a dizer que se o processo desse entrada até ao dia 26 de Janeiro, seria agendado. Foi ainda informado que o Governo Civil comparticiparia com cinquenta por cento do custo, pelo que há de pedir responsabilidades a quem disse o contrário. Por fim, disse que foi responsável por este processo e não responsável técnico do mesmo.

O Senhor Alves Nunes, voltou a intervir para falar sobre os painéis da SANEST, dizendo que o que pretendia era que os quatro painéis, colocados na Venteira, fossem deitados abaixo e também que a Junta de Freguesia da Venteira ainda não fez porque não tinha maquinaria para isso. Falou também sobre o parque fixo de trânsito, dizendo que a opção de utilizar os vinte mil contos em passadeiras, bandas sonoras e sinalização, é uma opção em detrimento do parque fixo. O Senhor Presidente teria sido mal informado pelo Governo Civil, mas a culpa não é dele.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre o fluxo de trânsito em Alfornelos, manifestando a sua preocupação. Falou sobre o túnel para peões na Brandoa, no sentido da Pontinha para a Estrada de Santo Eloi, dizendo que o mesmo não tem iluminação. Disse que não existe na Brandoa mobiliário urbano, pelo que solicitou a sua colocação. Por fim, falou sobre o Palácio da Brandoa, perguntando se este caso está esquecido.

O Senhor José da Silva, na sua intervenção, falou sobre a Rua da Palmeira, dizendo que a vala, feita pela EPAL, já lá se encontra há demasiado tempo, tendo o trânsito de passar pelo passeio, pelo que solicitou o seu arranjo o mais depressa possível. Sobre a Rua Fontes Pereira de Melo, referiu que não tem passeio e a REFER fez um estrado, pelo que solicitou que a Câmara mandasse técnicos para verificar a situação. Por fim, falou sobre as Ruas Carvalho Araújo, Heróis de Dadrá e Bartolomeu Dias, dizendo que foi aberta uma vala nestas ruas, mas, na primeira vez, o pavimento foi mal posto, razão que levou a levantá-lo e repavimentá-lo novamente, pelo que solicitou informação sobre os custos daquela obra.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que respondesse às questões colocadas.

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, falou sobre os lotes de habitação social, na Brandoa, dizendo que no início do Caderno de Encargos constavam duas garantias bancárias e um seguro de boa execução, mas quando foi a reunião de Câmara, pensa que por uma questão de opção dos serviços, já tinham “caído” uma garantia e o seguro de boa execução, tendo a Câmara aprovado a garantia bancária do terreno, que era de cem mil contos. A Assembleia Municipal aprovou essa garantia, e depois esta foi transformada, sem decisão da Assembleia e da Câmara, em seguro de boa execução. Neste momento, está a ser feito o respectivo parecer jurídico, com vista ao apuramento das responsabilidades e consequente penalização do responsável desta situação. Falou sobre as futuras alterações de trânsito, dizendo que quando estiverem para ser feitas, os Presidentes de Junta serão contactados antecipadamente de modo a darem o seu parecer. Relativamente às saídas da Brandoa e Alfoanelos, irá falar com o Vereador do Pelouro para que este, conjuntamente com os técnicos, analisem o problema. Sobre os painéis da SANEST, disse estar à espera do parecer jurídico para que a Câmara possa actuar e informou que a Câmara tem um representante na SANEST que também poderá actuar. Sobre o mobiliário urbano, disse que foi um contrato feito no mandato anterior e que tinha uma determinada distribuição, não sabendo quais os critérios. Sobre o Palácio da Brandoa, disse ser um velho problema, mas foi informado pela Senhora Secretário de Estado, que falta apenas realojar uma pessoa, tendo-lhe esta pedido para assumir um compromisso, que é o da Câmara não permitir, depois do realojamento, que haja aprovação do projecto de construção em relação aos proprietários do terreno, porque está-se a resolver um problema que é da competência e da responsabilidade do proprietário, não fazendo sentido que seja concedida a licença de construção. Neste momento, estão a proceder aos contactos necessários, de modo a que a Câmara possa verificar se tem condições para adquirir esse terreno, pois dado o estado do palácio, dificilmente será possível a sua recuperação. A Câmara irá proceder ao cálculo dos custos. Por fim falou sobre os custos das obras das Ruas Carvalho Araújo, Heróis de Dadrá e Bartolomeu Dias, dizendo que as obras, pertencentes aos SMAS, eram da responsabilidade dos empreiteiros, e que depois de muita insistência foi feita a repavimentação através de uma empreitada lançada pelos SMAS, pelo que não teve de se preocupar com o custo da obra.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação, nos termos da alínea i) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "**Estádio José Gomes**";

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que a Comissão de Urbanismo reuniu nos dias 19 de Março, 2 e 9 de Abril do corrente ano, para analisar esta matéria, tendo emitido um Parecer e uma Recomendação, tendo sido de imediato lidos pelo Senhor Primeiro Secretário (Documentos anexos à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este procedesse à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Marques Pedrosa, Ilidio Nobre, José Teodoro, Granja da Fonseca, Miguel Reis, João Nascimento, Alves Nunes, João Vieira, Tremço de Brito e António Andrade Silva.

O Senhor Marques Pedrosa, na sua intervenção, afirmou que o seu voto seria favorável à proposta da Câmara, bem como, à Recomendação da Comissão de Urbanismo, declarando não estar de acordo com o Parecer da mesma.

O Senhor Ilidio Nobre, na sua intervenção, afirmou que a votação da bancada do PS seria favorável à proposta da Câmara.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, afirmou que a votação da bancada do PSD seria favorável à proposta de Recomendação, bem como à proposta da Câmara.

O Senhor Granja da Fonseca, na sua intervenção, disse que o seu voto seria favorável à proposta da Câmara.

O Senhor Miguel Reis, na sua intervenção, disse que o seu voto seria favorável à proposta da Câmara.

O Senhor João Nascimento, na sua intervenção, disse que a votação da bancada da CDU seria desfavorável à proposta da Câmara.

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para que procedesse a alguns esclarecimentos.

O Senhor António Andrade Silva, na sua intervenção, disse que primeiramente deveria ser votado o Parecer e a Recomendação da Comissão de Urbanismo e só depois, de dada resposta à mesma, deveria ser apreciada novamente na Assembleia, a proposta da Câmara. Por fim, afirmou que iria votar contra a proposta da Câmara.

Finda esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta da Câmara à votação, sendo aprovada por maioria, com 22 votos a favor, 8 votos contra e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

Foi feita Declaração de Voto pelo Senhor João Nascimento, em nome da bancada da CDU, que se transcreve na íntegra: "Nós votámos contra a retirada do ónus do campo do Estrela porque não há razão nenhuma, com os argumentos que apareceram, para que seja feita essa retirada do ónus. O resultado desta votação, da retirada desse ónus foi feita pelos Deputados desta Assembleia, sem conhecerem qual é o projecto que o Estrela da Amadora prevê para aquele local. Responsabilizamos quem aprovou a retirada deste ónus por aquilo que no futuro possa acontecer em relação ao campo do Estrela da Amadora."

Após esta Declaração de Voto, o Senhor Presidente da Assembleia, informou que a Recomendação da Comissão de Urbanismo estava prejudicada, devido à aprovação da proposta da Câmara, pelo que não seria votada (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

4 - Apreciação, nos termos da alínea l) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "Cruz Vermelha Portuguesa - Pedido de Isenção de pagamento de taxas municipais";



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu, nos dias 11 e 24 de Março, para apreciar esta matéria, tendo emitido um Parecer, que foi lido de imediato pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este procedesse à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Luis Batista Nunes, Marques Pedrosa, João Vieira, Luis Guarita, José Teodoro, José Fernandes.

Os Senhores Marques Pedrosa, José Fernandes e João Vieira, nas suas intervenções, afirmaram que iriam votar favoravelmente a proposta da Câmara.

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para que procedesse a alguns esclarecimentos.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, afirmou que a bancada do PSD iria votar favoravelmente a proposta da Câmara.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta da Câmara à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Granja da Fonseca ausentou-se, não tendo participado na votação, em virtude de fazer parte dos órgãos sociais da Delegação da Amadora da Cruz Vermelha Portuguesa.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

5 - Eleição nos termos da alínea b) dos n.ºs. 1 e 2 do Art.º 25.º do Dec. Regulamentar n.º 3/88, de 22 de Janeiro, e alínea c) do Art.º 9.º da Portaria 358/78, de 6 de Julho, do Representante da A.M.A. para os Conselhos Gerais dos Hospitais de D. Estefânia, de Santa Marta, de

Santo António dos Capuchos, de Arroios, de Curry Cabral, de S. José, do Desterro, Júlio de Matos, Pulido Valente, do Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que dera entrada na Mesa uma proposta, identificada pela letra A, que foi lida pelo Senhor Primeiro Secretário.

De seguida, foi a mesma colocada à votação secreta, sendo aprovada por maioria com 35 votos a favor e 2 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Foram eleitos os Membros da Assembleia, para os Conselhos Gerais dos Hospitais seguintes:
D^a. Estefânia - Senhor Agostinho Marques; S. Marta - Arlete Rodrigues; Santo António dos Capuchos - Senhor António da Silva; Arroios - Senhor Luis Guarita; Curry Cabral - Senhor Amílcar Martins; S. José - Senhor Jaime Garcia; Desterro - Senhor Luis Francisco; Júlio de Matos - João Vieira; Pulido Valente - Senhor João Nascimento; Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior - Senhor António Oliveira; Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto - Senhor Rodrigo Gonçalves.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta de alteração/revisão do Regimento;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que havia sido distribuída a proposta de alteração, elaborada pela Comissão de Regimento, a todos os Membros da Assembleia, pelo que sugeria a dispensa da sua leitura, o que foi aceite pelo Plenário.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Frade, Rodrigo Gonçalves, João Vieira, Alves Nunes, Andrade Silva e Cavaco Faustino, que entregou uma proposta de alteração à Mesa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

De seguida, foi a proposta lida pelo Senhor Primeiro Secretário, e foi colocada à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 30 Membros presentes.

Seguidamente, intervieram os Senhores Andrade Silva e João Vieira.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta à votação, sendo rejeitada por maioria, com 24 votos contra, 1 a favor e 5 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, foi a proposta de alteração, da Comissão de Regimento, colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 5 votos contra (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, pelas 01.30 horas.

[Handwritten signatures in blue ink]